



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Baixa Estatura E Magreza Em Paciente Atópico: Um Relato De Caso

Autores: MARIA LUIZA ALVES COBINIANO DE MELO (SMS CAMPINA GRANDE), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (UFPA), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SMS CAMPINA GRANDE), LUANN BAMBACH MARINHO (UFPA)

Resumo: A atopia é uma hipersensibilidade multifatorial, inclusive com interferência genética. As respostas imunológicas são exageradas e descontroladas podendo gerar sinais e sintomas em diversos órgãos, como: eczema, asma, rinite alérgica e esofagite eosinofílica (EoE). Cada patologia envolve processos inflamatórios que são tratados a base de corticosteroides por um longo período. Entretanto, o seu uso prolongado desencadeia efeitos colaterais, interferindo no crescimento linear e desencadeando eventuais intolerâncias alimentares desencadeadas. Sendo assim, é crucial que haja o diagnóstico e tratamento precoce em pacientes atópicos. M.V.A.F., 11 anos, masculino, iniciou acompanhamento pediátrico, em 2019, devido a asma não controlada. Apresentava baixa estatura e magreza. Tratado com corticoides inalatórios e antileucotrieno, conseguiu controle da asma. Em 2020, desenvolveu constipação crônica, tratada com lactulose. Em 2021, persistindo baixa estatura, foi diagnosticado com deficiência de vitamina D e iniciou tratamento. Sofria de epigastralgia decorrente da esofagite eosinofílica, confirmada por EDA com biópsia. Ademais, foi diagnosticado com alergia alimentar ao ovo e trigo, nos exames IgE específicos. Em 2022, confirmado baixa estatura e deficiência de GH, iniciou tratamento com somatostatina. Atualmente, mantém controle da asma, rinite alérgica e esofagite eosinofílica com medicações específicas, apresentando ganho de estatura significativo desde o início do tratamento com somatostatina. Pacientes atópicos pediátricos apresentam reações exacerbadas a alérgenos, tratadas frequentemente com glicocorticóides, que podem causar deficiência de crescimento devido à interferência em diversos mecanismos fisiológicos, incluindo ação do hormônio de crescimento e formação óssea. A asma, caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas, é tratada principalmente com corticosteróides inalatórios, mas seu uso prolongado pode afetar o crescimento nesse público. Estudos mostram que a gravidade da asma e condições socioeconômicas desfavoráveis estão associadas a baixa estatura. A desnutrição decorrente de alergia alimentar também contribui para a baixa estatura e outros problemas de desenvolvimento. O tratamento da esofagite eosinofílica com corticoides sistêmicos pode interferir no crescimento estatural, porém, com o manejo adequado e interrupção dos corticoides, há potencial para recuperação do crescimento normal e maturação óssea. Estudos destacam a prevalência de múltiplas condições atópicas em crianças, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e de uma abordagem integrada para evitar complicações no crescimento e qualidade de vida. O caso de M.V.A.F. ilustra os desafios no manejo de múltiplas alergias e suas consequências no crescimento. O tratamento contínuo é essencial para controlar sintomas e melhorar o prognóstico, considerando os efeitos dos corticoides sistêmicos e as características crônicas das doenças atópicas na baixa estatura.